

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **Recrutas da Alegria em formação – Uma avaliação da importância da preparação do estudante para a intervenção hospitalar**

**PRATA, Maria Emília; GOMES, Ana Caroline; OGLIARI, Ana Luisa; BONICIO, Juliane**

**MAGROSKI, Marilice**  
**me.prata@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**  
**Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** humanização; criança; palhaço

## **1 INTRODUÇÃO**

O Programa Recrutas da Alegria é um trabalho desenvolvido por acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal do Rio Grande que visa a realização de atividades lúdicas no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU) através da figura do clown. Através de visitas semanais ao hospital, possibilita uma nova forma de contato entre os estudantes, futuros profissionais da saúde, com as crianças internadas na ala pediátrica, bem como a interação com pacientes de outros setores e com diferentes equipes que lá trabalham. Este trabalho pretende observar a importância da preparação, através de oficinas quinzenais, para o desempenho dos discentes na intervenção prática, através da avaliação do próprio acadêmico. Sendo a infância um período de desenvolvimento com diversas particularidades, é necessária a construção de conhecimento de cada fase para que a comunicação entre o clown e a criança seja facilitada e mais efetiva. Além disso, permite conhecer também técnicas especiais que proporcionam maior facilidade na abordagem do público. Desta forma, é fundamental para o aprimoramento do Programa que sejam avaliadas as repercussões dessas oficinas na capacidade do discente para lidar com as situações que surgem na enfermaria durante as visitas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nas últimas décadas transformações restringiram o contato do profissional da saúde com o paciente, principalmente através da valorização das ciências, tecnologias e especializações levando a uma fragmentação e desumanização dos cuidados à saúde. Nos últimos anos, percebeu-se a necessidade de desenvolver profissionais humanistas, capazes de ser promotores da saúde integral do ser humano<sup>[1]</sup>. O palhaço sempre despertou encantamento e sua origem se perde na linha do tempo. Recentemente, o palhaço tem se inserido em espaços hospitalares, com o intuito de promover a “terapia da alegria”<sup>[2]</sup>. Dessa forma, o ambiente hospitalar pode tornar-se um “palco” onde os narizes vermelhos possam não só divertir e amparar, mas humanizar.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS

As oficinas teórico-práticas consistem em encontros quinzenais, sempre às segundas-feiras, ocorrem na Área Acadêmica do HU e são um espaço de formação e preparo do acadêmico para atuar nas visitas aos sábados. Elas são preparadas a partir de três eixos de abordagem: a instrumentalização para o trabalho nas intervenções, com conversas teóricas sobre as fases da infância e construção da personalidade de cada palhaço; espaço de amparo e reconhecimento pessoal, o qual inclui as dinâmicas de grupo e jogos; e a troca das experiências vividas nas intervenções entre os participantes. Neste resumo foram utilizados depoimentos dos integrantes coletados pela coordenação do grupo, direcionados à observação da efetividade das diferentes abordagens utilizadas nas oficinas em relação às intervenções no hospital.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O significado da exposição das situações vivenciadas nas visitas pode ser observado pelo relato de um participante: “A oportunidade de compartilhar com o grupo nossos anseios é algo acolhedor, necessário para que possamos superar nossas dificuldades e para que desenvolvamos uma resposta adequada às adversidades que possam surgir na enfermaria”. Surgiu ainda uma avaliação do papel de apoio que o Programa desenvolve junto aos estudantes: “Algumas vezes fui para a oficina como quem encontra uma ‘janela’ pela qual podem entrar ares de brincadeiras, se contrapondo a uma sólida parede da rotina acadêmica que tanto preenche a agenda”. As abordagens utilizadas nas oficinas foram citadas como úteis aos participantes em diferentes aspectos, como interação com o grupo, desinibição, compreensão do próximo, administração de situações imprevistas. No entanto, as duas principais contribuições são as relacionadas aos momentos de troca de experiência entre os participantes e as conversas teóricas sobre a relação entre as fases de desenvolvimento da criança e os diferentes tipos de interação possíveis.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas quinzenais são um instrumento necessário e acima de tudo, útil na formação do acadêmico como participante do Programa Recrutadas da Alegria. Tornaram-se uma maneira de prepará-lo para se comunicar com os pacientes bem como para lidar com situações adversas que podem surgir durante as intervenções. Dessa forma, elas se destacam também como um referencial de construção do estudante como profissional, pois o tipo de abordagem desenvolvida junto ao paciente suscita a humanização do participante e principalmente, do ambiente hospitalar.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. J. A educação médica e as atuais propostas de mudança: alguns antecedentes históricos. *Rev. Bras Educ. Méd.*, 25(2): 42-52, 2001.

MACHADO, M. M. P.; GIOIA-MARTINS, D. A criança hospitalizada: espaço potencial e o palhaço. *Boletim de Iniciação Científica em Psicologia* – 2002, 3(1): 34-52.